

A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO PARA PACIENTES EM PRÉ-TRANSPLANTE RENAL

Melissa dos Santos Soares¹
Tatiane da Silva Campos

RESUMO

INTRODUÇÃO: Sabe-se que a transição epidemiológica é um processo no qual há uma mudança no perfil de morbidade, mortalidade e invalidez no país. No passado, a população ia a óbito de doenças infectoparasitárias, entretanto as doenças crônicas como diabetes mellitus e hipertensão arterial têm se tornado mais letais. Uma das principais complicações dessas comorbidades é a nefropatia que progride para a doença renal crônica. Essa patologia é incurável, e sua progressão resulta na perda da função renal, sendo necessário terapias de substituição do órgão que são a hemodiálise, diálise peritoneal e transplante de rim. O transplante renal é um procedimento cirúrgico em que um doador vivo ou falecido cede o órgão ao indivíduo com doença renal crônica. É um método que proporciona uma melhor qualidade de vida e menos complicações comparadas com outras terapias substitutivas. A compreensão a respeito da doença renal crônica é essencial para a aderência ideal ao tratamento. Durante as consultas pré-transplante, o enfermeiro é indispensável para realizar ações que almejam alfabetizar o paciente por meio da educação em saúde, intervenções que visam a manutenção da saúde física, mental e social e fornecer suporte ao paciente e sua rede de apoio. Letramento Funcional em Saúde ou Alfabetização em Saúde, é a habilidade do indivíduo de obter, processar e compreender as informações e os serviços básicos de saúde necessários para a tomada de decisões pertinentes sobre a sua própria saúde. A partir disso, o objetivo deste estudo é medir o nível de letramento dos pacientes em pré-transplante renal.

METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa transversal de abordagem quantitativa com 40 pacientes em preparo para transplante renal. Todos os pacientes que compareceram ao ambulatório de nefrologia de um hospital universitário em Abril/2023 foram convidados a responder o questionário de dados sociodemográficos e o kidney transplant understand tool. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva com frequência simples, médias, medianas e desvio padrão no SPSS. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da UERJ através do parecer 5.903.828.

¹ melissa.santos.uerj@gmail.com

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Houve predominância do sexo masculino 22 (55,0%), idade média de $46,93 \pm 16,39$ anos; 17 (42,5%) se considera negro, 29 (72,5%) possui alguma fé; 21 (52,5%) permanecem atuantes em suas profissões. Apenas 18 (45,0%) referem que já receberam orientações sobre o transplante. A respeito do questionário K-TUT, os participantes tiveram uma média de acertos de 47,606,25 sendo o valor máximo de acertos 61 e o mínimo 34 pontos. Os níveis de acertos variaram de acordo com as questões, mas principalmente as primeiras nove questões, que é uma introdução a temática, houve um maior número de acertos. Dentre os pacientes que já haviam sido transplantados anteriormente, como esperado, obtiveram uma pontuação maior no K-TUT quando comparados a população total: média de acertos de 50,757,13 sendo o valor máximo de acertos 61 e o mínimo 45 pontos. Um dos aspectos importantes para a realização do autocuidado, é saber as práticas que promovem a saúde. O modelo biomédico de atenção à saúde que atualmente é bastante utilizado, dispõe o saber sobre o corpo humano como responsabilidade dos profissionais da área. Entretanto, para restabelecer a integridade física, mental ou psicossocial, é essencial a atuação do paciente como ator principal do seu autocuidado. O letramento funcional em saúde é primordial no cuidado de enfermagem. Contudo, as orientações são apresentadas de forma não equânime, ou seja, não há uma avaliação do quanto o paciente sabe sobre a temática e quais intervenções são necessárias. Isso interfere diretamente na promoção da saúde, prevenção de doenças, na autonomia de escolha e conseqüentemente no autocuidado.

CONCLUSÕES: É notório que o nível de letramento dos participantes é menor comparado com a literatura. Isso revela a urgência de aplicar medidas efetivas que visam inclusão de ferramentas que medem o grau de alfabetização em saúde do paciente. A partir das questões apresentadas, é inegável a importância do LFS para o paciente. O benefício desta atividade é a mensuração do nível de letramento e características sociodemográficas que interferem no processo de saúde e doença dos indivíduos. Isso possibilita criar intervenções eficazes para melhorar o autocuidado e conseqüentemente a adesão à terapêutica, proporcionando melhor qualidade de vida ao paciente. Em síntese, faz-se necessário a discussão sobre a temática com os profissionais de saúde, para aperfeiçoar a assistência prestada. Portanto, letrar em saúde é uma forma de cuidado em enfermagem, ao proporcionar autonomia e o protagonismo a quem é de direito, o paciente.